



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR I E PROFESSOR II

Edital nº 02/2025

TARDE

PROFESSOR II HISTÓRIA

PROVA OBJETIVA - TIPO 1



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** Questões Objetivas e **1 (uma)** Redação, você receberá do fiscal de sala um cartão de respostas e uma folha de textos definitivos.
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.
- A Redação deverá ser redigida entre **20 (vinte)** e **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o Caderno de Questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Confira o tipo do seu Caderno de Questões. Caso tenha recebido caderno tipo diferente do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição do cartão de resposta e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

Leia o texto a seguir:

“Ninguém sabe. Mas tem teorias, e cada linguista acredita em uma. Sim, tem gangues de linguistas e elas brigam sobre esse assunto (a verdade não é bem assim, mas eu gosto de falar em gangues de linguistas porque faz parecer que a faculdade de Letras foi mais animada do que ela de fato era). A primeira gangue defende que a função primordial da linguagem era apelativa. O macaco queria pedir algo. “Pega ali aquela banana?”. Ou seja, a linguagem nasce na segunda pessoa: pega. Faz. Sai. Volta. Nessa teoria, o ser humano é um macaco preguiçoso. Mas outros linguistas defendem que a função primordial da língua é a expressiva. A linguagem nasce da vontade do macaco de falar o que tá sentindo. “Que vontade de comer uma banana”. Ou seja, ela nasce na primeira pessoa. Eu. Nessa teoria, o ser humano é um macaco carente. Mas outros linguistas dizem que não é uma coisa nem outra. Ela é referencial. Para eles, a fala nasce na terceira pessoa: “Eles tão brigando por causa da banana”. Nessa teoria, o ser humano é sobretudo um fofoqueiro. Ele fala porque não consegue segurar o ímpeto de comentar a vida alheia. Mas tem uma quarta teoria, que é a minha preferida. A função primordial da língua não é nem apelativa nem expressiva nem referencial: ela é fática. Fático é tudo aquilo que a gente diz só pra fazer barulho. Tudo aquilo que não significa nada além de Tô aqui. Alô. Som. Testando. Fala. Podecrer. Tamo junto. É. Ô! Ih. Arrã. Complicado. É cada uma que me aparece. Não repara a bagunça. Calor, né? E esse tempo que não firma? A gente vai se falando. Pra essa gangue, a principal função da linguagem é preencher o silêncio insuportável da existência.”

(DUVIVIER, Gregório. O céu da Língua. Rio de Janeiro, Paddock, 2025.p. 23-24.)

A pontuação pode servir como recurso expressivo em um texto e, mesmo sua ausência, pode manifestar intenções discursivas. Considerando isso, assinale a afirmativa em que se comenta adequadamente a presença ou a ausência de sinais de pontuação no texto de Gregório Duvivier em análise nesta questão.

- (A) O uso de frases mais curtas marcadas pelo ponto final, nas duas primeiras linhas do texto, revela a necessidade do narrador em expor sua opinião.
- (B) A presença dos parênteses, nas linhas 3-5, funciona como pausa na linha de raciocínio a fim de revelar um comentário do narrador.
- (C) O uso das aspas, nas linhas 7-8, 12-13 e 16-17, ocorre para dar voz a um personagem que, nesse caso, assume o contorno de protagonista.
- (D) A ausência de vírgulas na enumeração presente na linha 21 traduz a desimportância dada pelo narrador aos itens enumerados.
- (E) A ausência de aspas nas frases-exemplo que aparecem entre as linhas 24 e 27 funciona como uma forma de diminuir sua importância dada a raridade de seus usos.

2

Leia o texto:

Por que caem tantas árvores em São Paulo?

Moradores da cidade de São Paulo enfrentam transtornos com o grande número de quedas de árvore após a forte chuva da segunda-feira (16). A tempestade com rajadas de vento de mais de 50 km/h deixou uma pessoa morta e pelo menos oito feridas. O Corpo de Bombeiros registrou a queda de ao menos 177 árvores durante a tarde.

Mas por que tantas quedas? Especialistas consultados pelo UOL apontam os motivos que provocam tamanha destruição.

A combinação de chuva e vento fortes tem um potencial arrasador. "Ventos acima de 60 km por hora podem derrubar árvores boas e ruins", afirma o agrônomo Demóstenes Ferreira da Silva Filho, professor do Departamento de Ciências Florestais da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Universidade de São Paulo).

RAMALHOSO, Wellington. Disponível em:

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/05/17/por-que-tantas-arvores-caem-em-sao-paulo.htm>. Acesso em 17/02/2022.

A reportagem é um gênero textual jornalístico de caráter informativo.

Dada essa característica, assinale a opção em que se revela a função da linguagem predominante no trecho de reportagem em análise nesta questão.

- (A) Conativa.
- (B) Metalinguística.
- (C) Fática.
- (D) Referencial.
- (E) Poética.

3

O texto a seguir é o início de uma crônica. Leia-o:

Notícia de jornal

Fernando Sabino

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome. (...)

(<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15836/noticia-de-jornal>. Acesso em 22.1.26)

Dentre as opções a seguir, assinale aquela que reescreve a oração sublinhada no primeiro parágrafo do texto acima, mantendo-se o sentido que ela expressa no contexto do período.

- (A) a fim de que finalmente morresse de fome.
- (B) depois de finalmente morrer de fome.
- (C) assim que finalmente morrera de fome.
- (D) quando finalmente morresse de fome.
- (E) até que finalmente morreu de fome.

4

Observe as duas imagens a seguir:



<https://panini.com.br/>



<https://www.adorocinema.com/series/serie-19156/fotos/>

Embora muito semelhantes, as imagens pertencem a gêneros textuais diferentes. A capa do gibi da Turma da Mônica associa-se ao cartaz de divulgação da série "Stranger Things" por meio de uma relação de

- (A) intertextualidade.
- (B) conotação.
- (C) coesão.
- (D) paráfrase.
- (E) informatividade.

5

Leia o texto a seguir.

É sancionada lei que inclui bullying e cyberbullying no Código Penal

A Lei nº 14.811/2024 inclui os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal e transforma crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em hediondos, como o sequestro e a indução à automutilação.

O *bullying* é uma ação de violência repetida que ocorre em ambiente escolar, praticada por um agressor ou um grupo com intenção de causar mal a uma ou mais vítimas; já o *cyberbullying* é uma forma de agressão repetida, mas realizada por meio da internet. Ambas as práticas foram incluídas no Código Penal por meio de lei sancionada em 15 de janeiro de 2024.

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/01/15/e-sancionada-lei-que-inclui-bullying-e-cyberbullying-no-codigo-penal> acesso em 12.4.25

Assinale a opção em que se substitui o substantivo "automutilação", presente no subtítulo da notícia, mantendo-se a necessidade do acento grave, indicativo de crase, na expressão nominal

- (A) indução à ferimentos.
- (B) indução à *bullying*.
- (C) indução à essa prática.
- (D) indução à lesão.
- (E) indução à penalidades.

6

Leia o fragmento de poema a seguir:

Receita de ano novo

Carlos Drummond de Andrade

(...)

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

(<http://www.jornaldepoesia.jor.br/drumm.html#receita> acesso em 22.1.26)

Ao construir seu poema, Drummond organiza elementos linguísticos em torno da metáfora anunciada já no título ("Receita de ano novo").

Essa inovação deve-se, nesse caso, à aproximação do texto poético com o modo de organização discursiva:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) injuntivo.
- (E) dissertativo.

7

Leia o texto a seguir.

Bola de meia, bola de gude

Marcelo Barreto

Gosto de ver futebol de criança. E não estou falando dos campeonatos, que atingem faixas etárias cada vez menores — outro dia, conheci um atleta do sub-7 de um grande time do Rio. É pelada mesmo, raiz. Pode ser na rua, na praia, com bola de plástico (no meu tempo se chamava Dente de Leite) ou chinelos no lugar das traves e aquela discussão sobre chutes altos: entrou, não entrou. Passo por uma e meu olhar é hipnotizado. Os melhores momentos são os primeiros, antes de cair na armadilha da racionalização e começar a procurar o craque ou ver como os times se organizam. Segundos — minutos, às vezes — dedicados ao prazer de acompanhar o fluxo dos movimentos, sempre na direção do ataque. (...)

Parar para ver pelada de criança explica de que lado estou. Até consigo entender que há beleza na arte de se defender. Mas odeio zero a zero (e acho errado dar um ponto a cada time quando ele acontece; como pontuar sem botar a bola na rede?). Sou desses: não precisa ser de placa, eu quero ver gol. Por mim, toda bola na mão dentro da área seria pênalti e impedimentos só seriam marcados em casos extremos.

(...) A bola não entra por acaso, diz o título de um livro. Ok, mas também não pode entrar só por mérito. Treinadores e jogadores costumam atribuir os gols que sofrem a dois fatores: falta de atenção ou erro de posicionamento. Pois vivam os desatentos e os mal posicionados! (...)

(<http://infoglobo.pressreader.com/o-globo/20190512> acesso em 20.10.25)

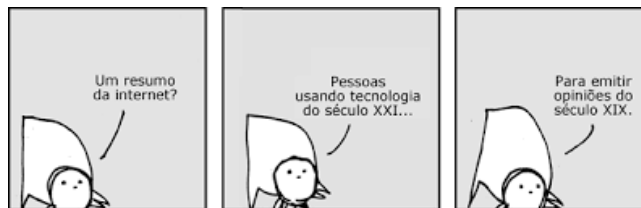
A crônica de Marcelo Barreto, publicada em 2019 no jornal *O Globo*, constrói-se em torno da defesa de um ponto de vista.

Nesse sentido, assinale a opção em que melhor se interpreta, no contexto da crônica, a frase final que aparece no fragmento selecionado nesta questão: *“Pois vivam os desatentos e os mal posicionados!”*.

- (A) A aparente contradição da frase associa-se à defesa apaixonada do chamado “futebol de criança”.
- (B) Ao comemorar a desatenção, Barreto defende o futebol amador em detrimento do profissional.
- (C) O verbo “vivam” adquire duplo sentido, contribuindo para a defesa da opinião do cronista.
- (D) Barreto inicia a frase com o conectivo “pois” a fim de indicar, enfaticamente, a conclusão de seu texto.
- (E) A frase é emblemática porque valoriza os responsáveis por marcar o gol em uma partida de futebol.

8

Observe a tirinha a seguir:



Os Malvados - André Dahmer

Na tirinha, André Dahmer estabelece, em relação ao uso da internet, um posicionamento:

- (A) saudosista.
- (B) crítico.
- (C) defensor.
- (D) analítico.
- (E) impessoal.

9

Observe atentamente o texto a seguir:



Fonte: <https://blogdoaftm.com.br/wp-content/uploads/2024/05/5267.jpg> acesso em: 6.10.25

No balão de fala da personagem, há a seguinte constatação: *Aqui em casa não convivemos com insegurança alimentar, mas não sei se a nossa comida é muito segura*. Assinale, dentre as opções a seguir, a única em que se reescreve esse período, mantendo-se sua ideia principal.

- (A) Embora não convivamos com insegurança alimentar, não sei se nossa comida é muito segura.
- (B) Não sei se a nossa comida é muito segura porque não convivemos com insegurança alimentar.
- (C) Nossa comida não é muito segura, porém não convivemos com insegurança alimentar.
- (D) Como não convivemos com insegurança alimentar, não sei se nossa comida é muito segura.
- (E) Não convivemos com insegurança alimentar, então não sei se nossa comida é muito segura.

10

Leia o texto a seguir.

Aristóteles introduz e desenvolve o tema do amor em sua obra “Ética a Nicômaco”, escrita por volta de 340 a.C. Ali, o filósofo desloca o tema de onde seu mestre o havia posto e o aborda como um dos temas principais da moral e da filosofia prática.

Para ele, o amor é uma emoção complexa, que envolve a descoberta e o apreço da beleza, da virtude e da perfeição, sim, mas no contato com outra pessoa. Isso mostra como sua abordagem é mais voltada para um amor que está nas relações e não nas idealizações.

<https://filosofares.com.br/os-amores-de-platao-e-de-aristoteles/>
Acesso em 4.11.2025

Ao apresentar a definição de “amor” de acordo com o filósofo Aristóteles, predomina, no texto, o uso do presente do indicativo. Marque, dentre as opções a seguir, aquela que melhor explica o uso desse tempo e desse modo verbal no contexto.

- (A) O presente do indicativo é usado nesse contexto porque trata-se de fatos verdadeiros em qualquer época.
- (B) O presente do indicativo é usado nesse contexto para representar ações que se iniciam no passado e permanecem na atualidade.
- (C) O presente do indicativo é usado nesse contexto a fim de expor ações que ocorrem no momento em que se fala.
- (D) O presente do indicativo é usado nesse contexto para expor projeções futuras previstas pelo filósofo.
- (E) O presente do indicativo é usado nesse contexto pois trata-se de uma notícia, gênero textual que se pretende atual.

11

Leia a notícia a seguir.

Polícia prende empresário suspeito de atirar e matar gari que fazia coleta de lixo

A vítima foi socorrida pela Polícia Militar e levada em uma viatura para o hospital, onde morreu.

Por g1 Minas — Belo Horizonte. 11/08/2025 16h24.
Atualizado há uma semana

A polícia prendeu na tarde desta segunda-feira (11) o empresário René da Silva Nogueira Junior, suspeito de atirar e matar Laudemir de Souza Fernandes, um gari de 44 anos. O crime ocorreu após uma discussão de trânsito no bairro Vista Alegre, em Belo Horizonte, enquanto a vítima trabalhava. A prisão ocorreu no bairro Estoril, em uma academia.

O suspeito, casado com uma delegada da Polícia Civil de Minas Gerais, foi levado para o Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). (...)

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/08/11/policia-prende-homem-suspeito-de-atirar-e-matar-gari-apos-discussao-de-transito.ghtml> - acesso em 25.8.25

A coesão (gramatical e lexical) é um importante mecanismo de organização das informações em um texto.

Dentre as opções a seguir, marque aquela em que se identifica corretamente um elemento de coesão associado ao termo ao qual ele se refere no texto.

- (A) “que” (título) = “lixo” (título).
- (B) “A vítima” (subtítulo) = “empresário” (título).
- (C) “onde” (subtítulo) = “em uma viatura” (subtítulo).
- (D) “O crime” (1º parágrafo) = “prende na tarde desta segunda-feira” (1º parágrafo).
- (E) “O suspeito” (2º parágrafo) = René da Silva Nogueira Junior (1º parágrafo).

12

Leia o texto a seguir.

“...muitas figuras públicas que falam de amor e o utilizam como propaganda não o vivenciam de verdade. John Lennon pregava que deveríamos amar uns aos outros enquanto era agressivo em seu casamento. Woody Allen produz até hoje filmes sobre amor mesmo após ter sido acusado por sua própria filha de tê-la estuprado na infância. Ser capaz de vivenciar o amor plenamente, estudá-lo na busca por compreendê-lo e torná-lo constante na própria obra, é um êxito de poucos artistas e de pouquíssimos intelectuais.”

<https://www.queridoclassico.com/2022/03/bell-hooks-amor-como-legado.html> acesso em 4.11.2025

Ao utilizar o sufixo superlativo na palavra sublinhada, a autora oferece, à expressão “pouquíssimos intelectuais” um sentido de

- (A) negação.
- (B) quantidade.
- (C) ênfase.
- (D) diminuição.
- (E) possibilidade.

13

Leia o texto a seguir.

Estrangeirismo é comum no vocabulário corporativo. Isso é bom ou ruim?

Briefing, approach, CEO, commodity, deadline, feedback... A lista de palavras de fora que se tornaram comuns em conversas no mundo corporativo está cada vez maior. Você sabe o significado de todas elas? Ou fica perdido tentando entender tantos termos estranhos? A solução para não ficar de fora é se adaptar. (...)

O excesso de termos em inglês na comunicação corporativa tem se tornado desafio para muita gente, afinal, a maior parte da população brasileira não fala um idioma estrangeiro: na última edição do índice internacional de proficiência na língua inglesa da Education First (EF), o Brasil foi rebaixado e parou de fazer parte do grupo das 40 nações com melhor desempenho no idioma. Dependendo da área em que você atua, pode ter ficado perdido tentando saber o que estava sendo dito em determinadas ocasiões. Isso até poderia dar início a uma discussão sobre se o uso de palavras em outras línguas no dia a dia profissional é ou não positivo, no entanto, o recado de especialistas é claro: para não ficar por fora, o melhor é se atualizar e tentar acompanhar.

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/24/interna-trabalhoformacao-2019,690611/estrangeirismo-e-comum-no-vocabulario-corporativo-isso-e-bom-ou-ruim.shtml> acesso em 12.6.25

No texto, há algumas estratégias de aproximação com o leitor. Assinale a opção em que se revela uma dessas estratégias.

- (A) Apresentação do título centralizado e em negrito.
- (B) Presença de pergunta retórica no início do texto.
- (C) Emprego de palavras grafadas originalmente em língua inglesa.
- (D) Uso de pronomes e verbos associados à 2ª pessoa do discurso.
- (E) Utilização de vocabulário coloquial e de gírias corporativas.

14

Leia o texto a seguir.

CIDADE DE DEUS

Barracos de caixas de tomate, madeiras de lei, carnaúba, pinho-de-riga, caibros cobertos, em geral, por telhas de zinco ou folhas de compensados. Fogueiras servindo de fogão para fazer o mocotó, a feijoada, o cozido, o vatapá, mas, na maioria das vezes, para fazer aquele arroz de terceira grudado, angu duro ou muito ralo, aqueles carurus catados no mato, mal lavados, ou simplesmente nada. Apenas olhares carcomidos pela fome, em frente aos barracos, num desespero absoluto e que por ser absoluto é calado. Sem fogueira para esquentar ou iluminar como o sol, que se estendia por caminhos muitas vezes sem sentido algum para os que não soltavam pipas, não brincavam de pique-pega e não se escondiam num pique-esconde.

Os abismos têm várias faces e encantam, atraem para o seu seio como as histórias em quadrinhos que chegavam ao morro compradas nas feiras da Maia Lacerda e do Rio Comprido, baratas como a tripa de porco que sobrava na casa do compadre maneiro que nem sempre era compadre de batismo. Era apenas o adjetivo, usado como substantivo, sinônimo de uma boa amizade, de um relacionamento que era tecido por favores, empréstimos impagáveis e consideração até na hora da morte.

São as pessoas nesse desespero absoluto que a polícia procura, espanca com seus cassetetes possíveis e sua razão impossível, fazendo com que elas, com seus olhares carcomidos pela fome, achem plausíveis os feitos e os passos de Zé Pequeno e de sua quadrilha pelos becos que, por terem só uma entrada, se tornam becos sem saídas, e achem, também, corriqueira essa visão de meia cara na quina do último barraco de cada beco de crianças negras ou filhas de nordestinos, de peito sem proteção, pé no chão, shorts rasgados e olhar já cabreiro até para o próprio amigo, que, por sua vez, se tornava inimigo na disputa de um pedaço de sebo de boi achado no lixo e que aumentaria o volume da sopa, de um sanduíche quase perfeito nas imediações de uma lancheonete, de uma pipa voada, ou de um ganso dado numa partida de bola de gude.

(LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

Por meio de um texto em que predomina a tipologia descritiva, o capítulo inicial da obra *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, apresenta, ao leitor, a ambientação da famosa favela homônima ao título do livro.

Das opções a seguir, marque aquela em que se apresentam dois substantivos que, por si sós e por seu contexto de uso, contribuem para que o leitor tome contato com a precariedade do ambiente.

- (A) barracos e becos.
- (B) fome e pipas.
- (C) fome e pessoas.
- (D) barracos e sanduíche.
- (E) sanduíche e becos.

15

Leia o trecho inicial do prefácio do livro *“As mentiras que os homens contam”*, de Luís Fernando Veríssimo:

“Nós nunca mentimos. Quando mentimos, é para o bem de vocês. Verdade. Começa na infância, quando a gente diz para a mãe que está sentindo uma coisa estranha, bem aqui, e não pode ir à aula sob pena de morrer no caminho. Se fôssemos sinceros e disséssemos que não tínhamos feito a lição de casa e por isso não podíamos enfrentar a professora a mãe teria uma grande decepção. Assim, lhe dávamos a alegria de se preocupar conosco, que é a coisa que mãe mais gosta, e a poupávamos de descobrir a nossa falta de caráter. Melhor um doente do que um vagabundo. E se ela não acreditasse, e nos mandasse ir à escola de qualquer jeito, ainda tínhamos um trunfo sentimental. “Então vou ter que inventar uma história para a professora”, querendo dizer vou ter que mentir para outra mulher como se ela fosse você. “Está bem, fica em casa estudando!” E ficávamos em casa, fazendo tudo menos estudar, dando-lhe todas as razões para dizer que não nos aguentava mais, que é outra coisa que mãe também adora.”

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. *As mentiras que os homens contam*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015)

Quanto aos elementos apresentados no prefácio do livro para justificar as razões pelas quais os homens mentem, Veríssimo parece querer defender que, para os homens, a mentira é uma condição que está relacionada às regras sociais de modo

- (A) subjetivo.
- (B) natural.
- (C) opressor.
- (D) covarde.
- (E) facultativo.

Legislação Educacional

16

Com base na Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e suas alterações, avalie se as seguintes afirmativas estão corretas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- III. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

17

A Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 5º, estabelece que o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.

Com base no que preconiza o referido artigo, avalie se o Poder Público, na esfera de sua competência federativa, deverá, entre outras ações

- I. Recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.
- IV. Viabilizar o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, sem entretanto criar formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

18

Leia o fragmento a seguir.

De acordo com o Art. 24 da Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), *a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com a seguinte regra: a carga horária mínima anual será de _____ horas para o ensino fundamental e de _____ horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver.*

As lacunas do fragmento acima ficam corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) 760 – 1.200 – 220 – excluído
- (B) 800 – 1.000 – 200 – excluído
- (C) 800 – 1.200 – 220 – incluído
- (D) 840 – 1.100 – 220 – excluído
- (E) 860 – 1.000 – 240 – excluído

19

A Lei nº 13.005/2014 aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). Seu Art. 8º estabelece que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE.

Nesse sentido, avalie se o referido artigo estabelece que os entes federados estabelecerão, nos respectivos planos de educação, estratégias que:

- I. assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;
- II. considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;
- III. garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades;
- IV. promovam a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

20

As opções a seguir apresentam cinco competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, mas uma delas está **errada**. Assinale-a.

- (A) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- (B) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- (C) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (D) Evitar, quando possível, o uso de diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- (E) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

21

O Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Para esse fim, avalie se devem ser a eles assegurados os seguintes direitos:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

22

No que se refere aos direitos fundamentais da criança e do adolescente, avalie se as seguintes afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- () É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- () É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – V.

23

O Plano Nacional de Educação estabelece que a execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias, **exceto uma, que está errada**. Assinale-a.

- (A) Ministério da Educação (MEC).
- (B) Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.
- (C) Conselho Nacional de Educação (CNE).
- (D) Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).
- (E) Fórum Nacional de Educação.

24

A Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência prevê, em seu Art. 27, que *a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem*.

Nesse sentido, é então dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Para tal fim, o Art. 28 estabelece que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar os seguintes itens, **exceto um, que está errado**. Assinale-o.

- (A) Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- (B) Aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.
- (C) Projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.
- (D) Oferta de educação bilíngue, em modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua e na modalidade Libras como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (E) Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

25

Avalie, com base na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), se o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, entre outras, de

- I. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 19 (dezenove) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.
- II. Educação Infantil gratuita às crianças de até 7 (sete) anos de idade.
- III. Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26

A Lei nº 11.645/2008 estabelece que nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Nesse sentido, avalie se as seguintes afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- () Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras
- () Alternativamente, tais conteúdos poderão ser ministrados integrados aos conteúdos de História Geral e de História do Brasil desde que resguardadas as prerrogativas de preponderância de seus aspectos culturais sobre aqueles tradicionalmente ministrados.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
 (B) V – F – V.
 (C) V – V – F.
 (D) F – F – F.
 (E) F – V – F.

27

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos aponta que a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, por meio da articulação de algumas dimensões.

Avalie se essas dimensões incluem:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. o desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.

Estão corretas as dimensões

- (A) I e II, apenas.
 (B) III e IV, apenas.
 (C) I, II e IV, apenas.
 (D) II, III e IV, apenas.
 (E) I, II, III e IV.

Fundamentos da Educação

28

O Ensino Fundamental está organizado em anos iniciais e anos finais, cada qual com suas especificidades relativas ao desenvolvimento dos estudantes e à organização do trabalho pedagógico.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, uma característica específica dos anos finais é a

- (A) ampliação progressiva da autonomia intelectual do estudante e aprofundamento sistematizado dos conhecimentos.
 (B) centralidade na consolidação do processo de alfabetização e letramento como eixo estruturante das aprendizagens.
 (C) predominância de práticas pedagógicas voltadas à iniciação às noções básicas de leitura, escrita e cálculo.
 (D) organização do trabalho escolar com integração entre áreas, priorizando experiências próprias da infância.
 (E) adoção de estratégias centradas na introdução das rotinas escolares e na adaptação gradual ao ambiente de ensino.

29

Considerando as relações entre a escola e as desigualdades sociais, analise as afirmativas abaixo e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A escola pode reforçar desigualdades sociais ao adotar rotinas e expectativas que favorecem alguns alunos e dificultam a trajetória de outros.
 () As condições sociais de origem dos alunos são fatores suficientes para explicar as dificuldades que eles enfrentam em suas vidas escolares.
 () A escola pode corrigir desigualdades presentes na sociedade por estar posicionada fora dos fatores que as criam e reproduzem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
 (B) F – V – F.
 (C) V – F – F.
 (D) F – V – V.
 (E) V – V – F.

30

A educação em Direitos Humanos comporta uma dimensão cognitiva, relativa à transmissão de saberes, e uma dimensão ética, referente à internalização de valores e sua manifestação na ação.

Assinale a opção que indica uma atividade pedagógica compatível com o desenvolvimento da dimensão ética.

- (A) Análise orientada dos principais artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de seus mecanismos de proteção.
 (B) Implementação de um projeto de mediação escolar no qual os estudantes resolvem conflitos com base no princípio do diálogo.
 (C) Elaboração de análise comparativa entre os Pactos Internacionais de Direitos Humanos quanto às suas garantias normativas.
 (D) Organização de debate temático sobre discriminação, com análise de casos concretos e argumentação fundamentada em normas.
 (E) Produção coletiva de um trabalho sobre os sistemas regionais de proteção dos Direitos Humanos e sua organização institucional.

31

A perspectiva sociointeracionista tem como principal expoente o pensador Lev Vygotsky e é uma das referências teóricas centrais no campo do desenvolvimento e da aprendizagem.

Assinale a opção que melhor expressa essa concepção.

- (A) O desenvolvimento resulta da interiorização de informações, sendo a aprendizagem um processo individual.
- (B) A aprendizagem ocorre por meio da ativação de respostas modeladas a partir da repetição sistemática de estímulos.
- (C) O desenvolvimento depende da apropriação dos conhecimentos pela participação em atividades coletivas.
- (D) A aprendizagem depende da repetição de experiências, reforçando comportamentos adaptados ao ambiente.
- (E) O desenvolvimento é impulsionado por experiências pessoais significativas que favorecem a aquisição de saberes.

32

No campo da didática, é necessário distinguir a técnica do tecnicismo, pois a primeira diz respeito às competências docentes para a organização do ensino, enquanto este último incorre em uma abordagem reducionista.

Temos uma compreensão tecnicista da didática quando a entendemos como

- (A) mediação crítica entre ensino, aprendizagem e o contexto social mais amplo.
- (B) reflexão sistemática sobre as finalidades formativas da educação escolar.
- (C) articulação entre os fundamentos teóricos e uma prática pedagógica situada.
- (D) conjunto de métodos padronizados e orientados ao controle de resultados.
- (E) definição de estratégias com base em objetivos e em necessidades discentes.

33

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento orientador da instituição de ensino.

Com relação aos seus elementos constituintes, avalie se os itens a seguir fazem parte do PPP.

- I. Definição do marco referencial da escola, com explicitação de suas concepções e finalidades educativas.
- II. Estabelecimento de regras disciplinares e procedimentos administrativos da rotina escolar.
- III. Diagnóstico da realidade escolar, em relação com a sociedade, e programação de ações voltadas à sua transformação.

Faz parte do PPP o que se indica em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

34

Com relação ao tema da diversidade e da inclusão na vida escolar, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A escola alcança a inclusividade quando reconhece por escrito o princípio da diversidade cultural em seu projeto pedagógico.
- II. O respeito à diversidade se concretiza quando a escola evita destacar diferenças e trata todos os alunos segundo um mesmo protocolo neutro.
- III. Uma abordagem inclusiva pressupõe que a diversidade cultural oriente normas, regulamentos e decisões institucionais.

Está em conformidade com uma abordagem inclusiva o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

35

Uma característica presente em concepções pedagógicas contemporâneas é o questionamento da visão linear de aprendizagem, segundo a qual os sujeitos evoluem por meio de etapas predeterminadas e universalmente válidas.

Assinale a opção que apresenta uma proposta de atividade compatível com essa mudança de concepção.

- (A) Planejar o ensino com base em conteúdos ordenados por complexidade crescente e distribuídos de acordo com a série escolar.
- (B) Planejar intervenções pontuais para garantir a fixação de conteúdos anteriores que sejam indispensáveis para as etapas seguintes.
- (C) Estabelecer metas de aprendizagem para todos os alunos da turma e que sejam capazes de garantir a uniformidade do processo de ensino.
- (D) Propor uma investigação coletiva em que os alunos formulem hipóteses, compartilhem experiências e construam caminhos próprios de análise.
- (E) Dividir a turma em grupos segundo o tempo que cada estudante leva para dominar os objetivos previstos para a faixa etária.

36

A avaliação dialógica incorpora os princípios do pensamento de Paulo Freire à prática avaliativa, configurando uma perspectiva emancipatória de acompanhamento do processo de aprendizagem.

A característica central de uma avaliação dialógica destaca a

- (A) supressão de critérios formais para preservar a espontaneidade do processo de aprendizagem.
- (B) organização do acompanhamento pedagógico segundo objetivos definidos no planejamento didático.
- (C) regulação contínua da aprendizagem por meio de devolutivas técnicas individualizadas.
- (D) substituição dos instrumentos avaliativos pela confiança na evolução natural do estudante.
- (E) construção conjunta da compreensão do percurso formativo com base na problematização crítica.

37

Segundo a concepção sociológica de *habitus*, a socialização familiar do indivíduo favorece o desenvolvimento de certas disposições que interferem no modo como ele se relaciona com as expectativas escolares.

Um exemplo de assimetria produzida pelo *habitus* ocorre quando o estudante

- (A) apresenta baixo desempenho porque perdeu vários conteúdos após longos períodos de ausência decorrentes de problemas de saúde.
- (B) demonstra baixo rendimento por não dominar conteúdos prévios necessários para compreender os novos temas trabalhados pela turma.
- (C) tem dificuldade de resolução de problemas porque o professor utiliza metodologias inadequadas ao seu nível de desenvolvimento cognitivo.
- (D) perde desempenho após uma troca de escola que resultou em ruptura de vínculos e dificuldades de adaptação emocional ao novo ambiente.
- (E) encontra dificuldade em acompanhar atividades que exigem registro escrito sistemático por estar acostumado ao registro oral.

38

Uma das vantagens do uso das tecnologias digitais nos processos educacionais é seu aspecto multimodal, que permite mobilizar diferentes linguagens em simultaneidade.

Assinale a opção que exemplifica corretamente a multimodalidade.

- (A) Disponibilização de textos e exercícios escritos em ambiente virtual de aprendizagem.
- (B) Utilização de um ambiente online que combina explicações escritas e gráficos interativos.
- (C) Exibição de videoaula acompanhada de lista de exercícios para resolução posterior.
- (D) Aplicação de questionário online com correção automática e pontuação imediata.
- (E) Publicação de material didático em formato digital para leitura em diferentes dispositivos.

39

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece fundamentos conceituais para a organização das aprendizagens na Educação Básica, orientando a definição de competências a serem desenvolvidas ao longo da escolaridade.

Assinale a concepção compatível com os fundamentos da BNCC.

- (A) Estruturação do currículo com base na transmissão gradual de conteúdos organizados de forma cumulativa.
- (B) Organização das aprendizagens orientada à mobilização de saberes em situações da vida social.
- (C) Definição de ensino centrada na preparação sistemática para exames padronizados de desempenho.
- (D) Organização curricular fundamentada na especialização progressiva das disciplinas escolares.
- (E) Construção curricular definida pelas demandas e características socioculturais do contexto local.

40

A teoria da aprendizagem de Jean Piaget constitui uma das matrizes teóricas fundamentais do construtivismo.

Segundo Piaget, o conhecimento é resultado da

- (A) recepção progressiva de informações organizadas pelo meio externo.
- (B) experiência prática acumulada ao longo da vida escolar.
- (C) interação ativa do sujeito com o meio ao reorganizar suas ideias.
- (D) maturação biológica independente da interação com o meio.
- (E) transmissão sistemática de conteúdos organizados pelo professor.

Conhecimentos Específicos

41

Analise as afirmativas a seguir acerca de aspectos da cidade de Pompeia durante o domínio do Império Romano e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A sua localização, no sul da península Itálica, a tornava um ponto de integração de rotas comerciais regionais e mediterrâneas, favorecendo a circulação de mercadorias e a inserção da cidade nas redes econômicas do mundo romano.
- () A sua preservação de particularidades culturais locais, como o uso de línguas e práticas religiosas samnitas, representou uma forma de resistência à dominação romana.
- () A sua organização urbana incluía um Fórum que reunia templos, edifícios públicos e áreas comerciais, constituindo um espaço central da vida pública da cidade.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

42

Leia o trecho a seguir.

Uma sociedade que tanto valor dava às fórmulas e aos gestos, precisava de ritos para repelir os medos e estabelecer ligações com as forças sobrenaturais: precisava dos sacramentos e, por consequência, dos monges. Nesse tempo, o indivíduo não contava, perdia-se no seio de um grupo onde as iniciativas de cada um se fundiam em responsabilidade comuns. Todo o povo cristão se sentia solidário perante o mal e perante Deus, maculado pelo crime deste ou daquele dos seus membros, purificado pelas abstinências de alguns. Esses agentes de redenção coletiva eram os monges. O mosteiro intervinha como um órgão de compensação espiritual. Esta função justificava sua decoração, ornamentos e arquitetura.

Adaptado de DUBY, Georges. *O tempo das catedrais. A arte e a sociedade, 980-1420*. Lisboa: Editorial Estampa, 1979, pp. 67-68.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a relação entre a dimensão religiosa e a organização social medieval.

- (A) A experiência religiosa medieval baseava-se em vivências espirituais individuais, marcadas pelo afastamento dos vínculos sociais e pela busca interior da salvação.
- (B) A relação com o divino era mediada por objetos e elementos materiais de culto, que substituíam a dimensão espiritual da fé.
- (C) A mediação entre o mundo terreno e o sagrado, exercida pelos mosteiros, expressava-se pela austeridade, em conexão com o ideal de pobreza cristã como caminho para a salvação.
- (D) A relação com o divino manifestava-se em diferentes dimensões da vida social, uma vez que as dinâmicas coletivas eram compreendidas como sagradas.
- (E) A vida religiosa estruturava a experiência coletiva medieval, atuando como mecanismo de coesão social e mediação com o divino por meio de ritos, instituições e símbolos.

43

Leia o trecho a seguir. Nele, o autor condena uma prática associada a membros da Igreja medieval.

*Ó Simão Mago!
Ó seus tristes discípulos!
Vorazes, que tomais objetos sagrados
e relíquias de Deus
— que deveriam ser esposas da Justiça —
e as fazeis fornicar por ouro e prata!
Chegou o momento de soar
a trombeta para vós;
pois estais nesta terceira bolsa.*

Adaptado de ALIGHIERI, Dante. *Inferno, Canto XIX*.

Com base no trecho, assinale a opção que identifica corretamente a prática criticada por Dante Alighieri.

- (A) Nicolaismo.
- (B) Simonia.
- (C) Sodomia.
- (D) Usura.
- (E) Venda de indulgências.

44

Leia os trechos a seguir.

- I. *Quando espanhóis e portugueses chegaram à América, os nativos lhes preparavam chocolate, uma bebida feita com cacau, temperada com especiarias simples e misturada com papas de milho. Essa combinação conferia à bebida um aspecto rústico e um gosto selvagem. Os espanhóis, julgando-se mais industriais que os selvagens, procuraram corrigir o mau gosto dessa bebida, acrescentando à pasta de cacau aromas do Oriente e especiarias da Espanha.*

Adaptado de LAVEDÁN, A. Tratado de los usos, abusos, propiedades y virtudes del tabaco, café, té y chocolate. Madrid: Almarabu, 1991, pp. 214-215.

- II. *Os europeus que haviam bebido chocolate no Novo Mundo, não apenas adquiriram o gosto pela bebida espessa, como também passaram a consumi-la da mesma forma como vinha sendo consumido há muito tempo na Mesoamérica. Os espanhóis assimilaram o universo do cacau e procuraram manter, mesmo na Europa, as sensações sensoriais que acompanhavam o consumo do chocolate. Na Espanha e na Hispano-América, o apreço dos europeus pelo chocolate não reforçava uma hierarquia que colocasse os colonizadores europeus acima dos indígenas. Ao contrário, esse gosto chamava atenção para as falhas do projeto civilizador.*

Adaptado de NORTON, Marcy. Chocolate para el imperio: la interiorización europea de la estética mesoamericana. *Revista de Estudios Sociales*, n. 29, 2008, pp. 57-63.

Com base nos trechos, assinale a opção que interpreta corretamente as dinâmicas do contato entre europeus e indígenas a partir do consumo do chocolate.

- (A) O texto I enfatiza a imposição cultural espanhola na modificação do chocolate indígena, enquanto o texto II destaca a assimilação europeia de práticas mesoamericanas e a recriação dessa experiência na Europa.
- (B) O texto I interpreta o consumo de chocolate como um processo de transculturação entre espanhóis e indígenas, enquanto o texto II afirma que a adoção europeia do chocolate reforçou a superioridade cultural dos colonizadores.
- (C) Os dois trechos indicam como o caráter exótico do chocolate americano foi apropriado e preservado pelos espanhóis, como forma de reproduzir práticas rituais associadas ao seu consumo.
- (D) Os dois trechos indicam que o preparo do chocolate segundo as práticas pré-hispânicas permaneceu restrito às populações indígenas da América, consideradas as únicas capazes de produzir a bebida adequadamente.
- (E) Os dois trechos indicam que o chocolate foi incorporado pelos europeus apenas após transformações que eliminaram suas características indígenas, inicialmente rejeitadas por suas qualidades sensoriais.

45

Leia o trecho a seguir.

Cuzco foi outra Roma, e assim pode-se comparar uma com a outra, pois se assemelham nas coisas mais nobres que tiveram. A primeira e principal, por terem sido fundadas por seus primeiros reis. E, nos tantos e tão excelentes varões que geraram e criaram com sua boa doutrina militar. Nisso Roma levou vantagem sobre o Cuzco, não por tê-los formado melhores, mas por ter sido mais afortunada ao alcançar as letras e, por meio delas, eternizar seus filhos.

Adaptado de GARCILASO, Inca. *Comentarios reales*. 1609. México, DF: Porrúa, 2000. p. 290

Com base no trecho, é correto afirmar que a comparação estabelecida entre Cuzco e Roma tem a função de

- (A) recorrer à tradição católica associada ao Império Espanhol como forma de persuadir os colonizadores a adotarem uma postura mais conciliadora em relação aos povos indígenas.
- (B) defender que o Império Inca era militarmente superior ao Império Romano, embora inferior no desenvolvimento das letras.
- (C) atribuir ao Império Inca o mesmo reconhecimento histórico concedido a Roma, ao evidenciar equivalências intelectuais na produção de conhecimento.
- (D) relativizar a importância de Roma, ao afirmar que sua fama decorreu da existência da escrita, enquanto o Império Inca, mesmo sem esse recurso, também alcançou sua grandeza.
- (E) valorizar o Império Inca ao compará-lo com Roma antiga, ressaltando as semelhanças quanto às tradições políticas, à formação de seus líderes e à grandeza de seus feitos.

46

Assinale a opção que descreve corretamente um tratado relacionado à definição das fronteiras do território brasileiro.

- (A) O Tratado de Tordesilhas (1494) estabeleceu o princípio do *uti possidetis*, reconhecendo a ocupação efetiva portuguesa na Amazônia e consolidando as fronteiras coloniais do Brasil.
- (B) O Tratado de Madri (1750) confirmou as determinações do Tratado de Tordesilhas e manteve a divisão original dos territórios coloniais entre Portugal e Espanha na América.
- (C) O Tratado de Santo Ildefonso (1777) redefiniu os limites entre Portugal e Espanha na América, anulando o Tratado de Madri e transferindo à Espanha territórios disputados na região sul.
- (D) O Tratado de Badajós (1801) encerrou definitivamente as disputas luso-espanholas na região do Prata e incorporou os Sete Povos das Missões ao território brasileiro.
- (E) O Tratado de Petrópolis (1903) estabeleceu a incorporação do Acre ao Brasil mediante compensação financeira à Bolívia e o compromisso de construção de uma ferrovia para escoamento da produção regional.

47

Leia os trechos a seguir.

- I. Se os índios do Brasil são agora mais guerreiros e mais maldosos, é porque nenhuma necessidade têm das coisas dos cristãos, e têm as casas cheias de ferramentas, pois os cristãos andam de lugar em lugar enchendo-lhes de tudo o que desejam. E o índio, que em outros tempos não era ninguém e que sempre morria de fome por não ter sequer uma ferramenta para abrir uma roça, agora dispõe de quantas ferramentas quiser. Comem e bebem continuamente e passam a frequentar as aldeias bebendo vinho, organizando guerras e praticando muitos males.

Adaptado de Pedro Correia a Simão Rodrigues, 10/ 3/ 1553 citado por MONTEIRO, John. *Negros da terra*, São Paulo: Cia das Índias, 1994, p. 31.

- II. Por aqui se vê que os maiores impedimentos nascem dos próprios portugueses. O primeiro é a falta de zelo pela salvação dos indígenas, pois os consideram selvagens. O que mais os espanta e os faz fugir dos portugueses e, por consequência, das igrejas, são as tiranias a que são submetidos: obrigados a servir como escravos, separados de suas famílias e vendidos. Por isso, muitos fogem para o mato e, quando não encontram outra saída, preferem entregar-se aos inimigos a voltar ao domínio dos portugueses.

Adaptado de ANCHIETA, José de. *Informação do Brasil e de suas capitâneas*, 1584, p. 342.

Com base na leitura dos trechos, assinale a opção que interpreta corretamente as visões sobre o contato entre portugueses e indígenas no Brasil colonial.

- (A) O trecho I atribui ao contato com os europeus o aumento dos conflitos entre os indígenas, enquanto o trecho II atribui aos abusos cometidos pelos colonos portugueses os obstáculos ao processo de evangelização dos indígenas.
- (B) O trecho I critica a exploração do trabalho indígena pelos colonos, enquanto o trecho II sustenta que a convivência com os portugueses favoreceu a integração dos indígenas à sociedade colonial.
- (C) Os dois trechos apresentam os europeus como responsáveis por corromper comportamentos indígenas, sugerindo que o contato colonial teria provocado a deterioração de práticas e valores anteriormente considerados mais civilizados.
- (D) Os dois trechos defendem a preservação dos costumes indígenas, apresentados como formas de vida autônomas que deveriam permanecer livres da interferência colonial.
- (E) Os dois trechos sustentam que o contato com os europeus teria favorecido a sobrevivência material e espiritual dos indígenas, ao introduzir ferramentas úteis e ao promover sua conversão ao cristianismo.

48

Observe a imagem a seguir e leia sua descrição.



Fonte: Chez L'Épicier, *Republican Schoolteacher*, 1793, Biblioteca Nacional da França. Uma professora ao mesmo tempo sedutora e maternal instrui seu aluno nos princípios da liberdade. Juntos, leem a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. O seio esquerdo exposto da mulher acentua o papel nutridor desempenhado tanto pela família quanto pelo Estado, ao qual o menino pertence. A linha que separa mãe e professora, assim como aquela entre natureza e cultura, é transposta na ideologia republicana, pois a mulher “natural” transmite intuitivamente os princípios da liberdade à geração seguinte.

Adaptado de LANDES, Joan. *Visualizing the Nation. Gender, Representation, and Revolution in Eighteenth-Century France*. Ithaca: Cornell University Press, 2002, p.159.

Com base na imagem e em sua descrição, é correto afirmar que, no contexto pós-Revolução Francesa, a alegoria representou as mulheres como

- (A) integrantes dos circuitos intelectuais e literários da República, ao retratá-las como colaboradoras na elaboração dos documentos legais do novo regime.
- (B) figuras maternas, ao retratá-las no espaço doméstico em um contexto que lhes vedava o exercício de atividades profissionais.
- (C) participantes formais da vida política republicana, ao representá-las como cidadãs conscientes da legislação e portadoras do direito ao voto.
- (D) personagens moralmente ambíguas, ao retratá-las com o corpo exposto, em associação a um imaginário cultural que vinculava feminilidade e desordem moral.
- (E) responsáveis pela transmissão dos valores republicanos, ao representá-las como mediadoras entre a formação familiar e a educação cívica das novas gerações.

49

- I. *As Leis da Natureza permitiram aos primeiros pensadores do Iluminismo demolir as pretensões mal fundamentadas do preconceito humano. As ideias do passado tornaram-se inadequadas. A obscuridade dos tempos antigos, que misturava necessidades sociais e realidade natural, significados e mecanismos, signos e coisas, deu lugar a uma aurora luminosa que separava claramente a causalidade material da imaginação humana. As ciências naturais finalmente definiram o que era a Natureza, e cada nova disciplina científica que surgia era percebida como uma revolução que libertava o conhecimento de seu passado pré-científico, de seu “Antigo Regime”.*

Adaptado de LATOUR, Bruno. *We have never been modern*. Cambridge: Harvard University Press, 1993, p. 35.

- II. *Para muitos estudiosos do Iluminismo, parece haver uma ruptura radical. Nessa interpretação, o foco central é o suposto culto do Iluminismo à ciência, à razão e à universalidade, bem como a uma forma de poder/conhecimento baseada no controle tanto do mundo físico quanto do social. No entanto, quando se começa a questionar o que realmente estava implícito por trás desse motor de mudança cultural e social, abrem-se caminhos para reavaliar o chamado “projeto do Iluminismo”. Questiono a noção de um projeto iluminista unificado, orientado e impulsionado por uma linguagem da natureza baseada na filosofia natural mecanicista, que reduzia a natureza a um mecanismo e os seres humanos a máquinas ou autômatos.*

Adaptado de REILL, Peter. *Vitalizing nature in the enlightenment*. Berkeley: University of California Press, 2005, p. 3.

Com base na leitura dos trechos, assinale a opção que descreve corretamente a interpretação dos autores sobre o Iluminismo.

- (A) Ambos afirmam que o Iluminismo foi uma ruptura radical do paradigma anterior de interpretação do mundo, baseado na separação das dimensões humanas e naturais.
- (B) O trecho I interpreta o Iluminismo como um processo de afirmação das ciências naturais, enquanto o trecho II o qualifica principalmente como um fenômeno heterogêneo.
- (C) Ambos defendem que o Iluminismo consolidou a ideia de superioridade humana, ao afirmar a capacidade do homem de determinar e controlar os fatos naturais.
- (D) O trecho I sustenta que o Iluminismo reforçou explicações tradicionais sobre o mundo natural, enquanto o Texto II afirma que esse período consolidou a filosofia mecanicista.
- (E) Ambos defendem que o Iluminismo constituiu um movimento homogêneo nas sociedades ocidentais, fundamentado nas teorias da filosofia natural mecanicista.

50

Avalie as afirmativas a seguir sobre os conflitos e posicionamentos das províncias durante o processo de Independência do Brasil e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Em Pernambuco, a Convenção de Beberibe (1821) determinou a retirada das tropas portuguesas, o que enfraqueceu a autoridade metropolitana e contribuiu para o fortalecimento das forças locais favoráveis à autonomia política.
- () Na Bahia, após a declaração de Independência em 1822, as autoridades e tropas sediadas em Salvador mantiveram lealdade a Portugal, o que desencadeou confrontos entre forças portuguesas e grupos favoráveis a Dom Pedro I.
- () Na província da Cisplatina, a imediata adesão do governador ao movimento de Independência do Brasil em 1822, motivado por interesses econômicos compartilhados com as elites brasileiras, contribuiu para a integração da região ao novo Império.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

51

Leia o trecho a seguir.

A franqueza do comércio no Brasil será do progressivo interesse à coroa, e nação. Aquela terá mais rendas, em proporção à maior quantidade dos valores importados e exportados, que pagarem os direitos estabelecidos; e esta aumentará continuamente os seus recursos, despertando da letargia, em que jazem as indústrias do país, e introduzindo-se outras por novas direções, que a energia do interesse particular, removidos todos os obstáculos, deve achar, até pela constante emulação e conflito dos competidores nacionais e estrangeiros. Quanto maior for o número dos compradores dos gêneros coloniais, tanto mais extração, e valor, terão estes.

Adaptado de Lisboa, Bento. "José da Silva Lisboa, Visconde de Cayru", *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 1:3, 1839, pp. 238-46.

Com base no trecho, assinale a corrente de pensamento à qual se associam as ideias defendidas por José da Silva Lisboa.

- (A) Anarquismo.
- (B) Conservadorismo.
- (C) Liberalismo.
- (D) Mercantilismo.
- (E) Republicanismo.

52

Leia o trecho a seguir.

Eu, Sabina da Cruz, achando-me incomodada de saúde, delibero meu testamento. Declaro que sou católica, e professo a Religião de Jesus Cristo, pois que desde que vim de minha terra de África, onde nasci, chegando nesta Capital há muitos anos fui batizada na fé da qual tenho sempre vivido, e desejo morrer. Declaro que sendo escrava do Senhor Manoel Gonçalves da Cruz, já falecido, de seu poder me libertei há muitos anos dando-lhe dois escravos por minha liberdade. Declaro que os bens que possuo consistem nos escravos Lino Gege, Maria Luiza Nagô, Antônio da mesma Nação, Mauricia e Francisca crioulas, cujos escravos os possuo desembargados. Deixo a minha afilhada, filha do meu Senhor Manoel Gonçalves da Cruz duas voltas de cordão de ouro para seu ornato. Meu testamenteiro me mandará celebrar uma capela de Missas pela minha alma, e fará repartir com os pobres a quantia de vinte mil reis.

Adaptado de DAMIÃO, Erika. "O que deixei: testamento de Sabina da Cruz, "a denunciante" da Revolta dos Malês", *Revista de fontes*, v. 12, n. 22, 2025, p. 60.

Com base na leitura do testamento, assinale a opção que identifica corretamente aspectos da vida das pessoas escravizadas no Brasil presentes no documento.

- (A) A estrutura da sociedade escravista, que possibilitava a existência de brechas legais para beneficiar determinados indivíduos em posições de desvantagem.
- (B) A diversidade de experiências entre indivíduos de origem africana ou descendentes, marcada por distintas trajetórias sociais e formas de inserção na sociedade escravista.
- (C) A facilidade de mobilidade social das pessoas escravizadas na ordem escravista, possibilitada pela acumulação de bens e pela participação em atividades econômicas.
- (D) A predominância de redes de sociabilidade e ajuda mútua entre pessoas escravizadas, expressa em práticas como a destinação de bens a outros escravizados.
- (E) A resistência africana às imposições do sistema colonial, manifestada na manutenção de um sistema religioso e legal alternativo ao imposto.

53

Uma das consequências mais significativas dessa lei foi o aumento expressivo do preço de compra e venda de pessoas escravizadas, resultado da interrupção do tráfico atlântico e da consequente escassez de mão de obra. Nesse contexto, por meio de rotas terrestres e portos internos, homens e mulheres foram compulsoriamente deslocados de províncias do Norte e do Nordeste para áreas de expansão cafeeira no Sudeste, onde a demanda por trabalho escravizado era crescente.

Considerando o contexto histórico descrito no trecho, assinale a opção que identifica corretamente a lei mencionada.

- (A) Lei Feijó.
- (B) Lei Eusébio de Queirós.
- (C) Lei do Ventre Livre.
- (D) Lei dos Sexagenários.
- (E) Lei Áurea.

54

Para alívio de nossas autoridades e intelectuais a imaturidade da nação brasileira é uma situação transitória, pois efetivas possibilidades de realização já estão dadas pela natureza. Resta tão somente configurar o caráter singular da natureza tropical como marca ou valor nacional e, através do discurso da história, transformar tal tropicalidade no verdadeiro alimento do espírito de nacionalidade. A busca pelo elemento original brasileiro resulta na elaboração de uma verdadeira "historiografia tropical", caracterizada pela busca da nação, pelo ideal de progresso e pelo entendimento da natureza como elemento definidor da unidade natural da Pátria, diante da falta de uma unidade cultural. A natureza deixa de ser simplesmente um espaço de contemplação estética ou de reflexão filosófica para tornar-se em elemento de integração e identidade das matrizes étnicas e culturais.

Adaptado de PAZ, Francisco Moraes. *Na poética da história. A realização da utopia nacional oitocentista*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, vol. II, 1996, p. 236.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente o significado da natureza na construção da identidade nacional brasileira.

- (A) A diversidade geográfica e física do território brasileiro foi interpretada como expressão das diferenças internas que constituiriam a especificidade do país em relação aos demais.
- (B) O meio ambiente foi concebido como um símbolo romântico da identidade brasileira e, por essa razão, deveria ser objeto de contemplação e conservação.
- (C) A natureza foi vista como um elemento capaz de sustentar a ideia de unidade nacional, mesmo diante da diversidade cultural existente.
- (D) O meio natural foi interpretado como um obstáculo a ser superado em nome do desenvolvimento econômico nacional, entendido como fundamento da identidade nacional.
- (E) A paisagem natural foi concebida como um elemento mobilizado para aproximar simbolicamente a nação brasileira dos europeus ocidentais.

55

No campo da historiografia e das ciências sociais, Immanuel Wallerstein desenvolveu a teoria do *World-Systems Theory*, que interpreta a formação do capitalismo moderno a partir de relações econômicas e políticas estabelecidas em escala global.

A respeito das ideias de Wallerstein, assinale a opção que apresenta corretamente um aspecto do sistema-mundo moderno.

- (A) Dependência de uma unidade estatal nacional responsável por homogeneizar padrões culturais, políticos e econômicos em escala global.
- (B) Existência de assimetrias estruturais derivadas da divisão internacional do trabalho, que se manifestam em relações de troca desigual entre regiões do sistema.
- (C) Expressão de uma lógica anarcocapitalista em que os Estados nacionais deixam de exercer qualquer papel diante da atuação da burguesia internacional.
- (D) Organização do sistema econômico global a partir de um capitalismo essencialmente industrial, desvinculado das formas de produção agrícola.
- (E) Superação da dicotomia entre regiões centrais e marginais, uma vez que todas as regiões do mundo participariam de forma equivalente dos fluxos econômicos globais.

56

Observe a imagem a seguir.



Fonte: PÉREZ, Louis. *Cuba in the american imagination. Metaphor and the imperial ethos*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2008, p. 125.

A imagem retrata um personagem adulto, vestido com trajes associados à burguesia e identificado como os Estados Unidos, alimentando com uma colher um personagem infantil que simboliza Cuba. Sobre a mesa ao lado aparecem três recipientes rotulados como: "Emenda Platt – tônico para crianças", "redução das tarifas sobre o açúcar cubano" e "concessões comerciais".

Considerando o contexto de aprovação da Emenda Platt (1901), assinale a afirmativa que interpreta corretamente a representação norte-americana de Cuba.

- (A) Um Estado potencialmente ameaçador, o que serviu para justificar a vigilância e o controle da permanência das forças terrestres e navais da Espanha em Cuba.
- (B) Uma nação incapaz de autogoverno, o que justificaria a tutela norte-americana e a incorporação de interesses dos Estados Unidos na Constituição cubana.
- (C) Um território politicamente instável, o que legitimou a intervenção dos Estados Unidos na gestão do endividamento público de Cuba com credores internacionais.
- (D) Uma república inexperiente, que necessitava de assistência para definir suas fronteiras, o que embasaria a limitação da transferência de territórios a aliados dos Estados Unidos.
- (E) Um país ambicioso, que buscava obter benefícios dos Estados Unidos, o que fundamentaria a imposição do arrendamento de territórios para bases militares norte-americanas.

57

Os escritores e intelectuais brasileiros, embora reconhecessem a herança ibérica e católica que o Brasil e a América Espanhola têm em comum, também ressaltavam as diferenças que os separavam: a geografia, a história, a economia e, acima de tudo, a língua, a cultura e as instituições políticas.

Adaptado de BETHELL, Leslie. "O Brasil e a ideia de "América Latina" em perspectiva histórica". *Estudos Históricos*, vol. 22, n. 44, 2009, p. 293.

As afirmativas a seguir mencionam elementos de distinção entre a trajetória histórica do Brasil e a dos países de herança hispano-americana, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A integração de diversos países hispano-americanos na Gran Colômbia, projeto político de unificação regional do qual o Brasil não participou.
- (B) A organização administrativa da América Espanhola em vice-reinos, enquanto o território português na América foi estruturado em capitanias e governo-geral.
- (C) A participação de países hispano-americanos no Congresso do Panamá, voltado à integração política das novas nações americanas, sem a presença do Brasil.
- (D) A presença do caudilhismo em diversos países hispano-americanos após a independência, diferentemente do Brasil, onde esse tipo de liderança não se consolidou na política.
- (E) A preservação da unidade territorial brasileira após a independência, em contraste com a fragmentação política ocorrida em diversos territórios da antiga América Espanhola.

58

Memória e história, longe de serem sinônimos, aparecem em oposição fundamental. A memória é vida, aberta à dialética entre lembrar e esquecer, vulnerável à manipulação e à apropriação. A história, por sua vez, é a reconstrução, sempre problemática e incompleta, daquilo que já não existe. A memória é um fenômeno sempre atual; a história, por ser uma produção intelectual e secular, exige análise e crítica.

Adaptado de NORA, Pierre. *Between Memory and History: Les Lieux de Mémoire, Representations*, No. 26, 1989, p. 8

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a distinção estabelecida pelo autor entre memória e história.

- (A) A memória apresenta caráter flexível e mutável, enquanto a história, por utilizar fontes primárias, constitui uma narrativa sistematizada e definitiva sobre o passado.
- (B) A memória é marcada por sua natureza espontânea, e, por isso, sua narrativa é inquestionável, enquanto a história constitui uma construção humana passível de crítica.
- (C) A memória preserva os acontecimentos do passado mediante sua elaboração crítica, enquanto a história os transforma em narrativas subjetivas.
- (D) A memória e a história constituem formas distintas de relação com o passado marcadas pela incompletude e pela seleção de acontecimentos.
- (E) A memória e a história são formas equivalentes de elaboração narrativa crítica do passado, fundamentadas em evidências, métodos e debates interpretativos.

59

A Revolta dos Malês aconteceu em meio a um forte movimento de conversão ao islamismo entre os nagôs. Esta era, naquela altura, a nação mais numerosa da população africana em Salvador, representando cerca de 30% dos escravizados nascidos na África. O levante fora planejado pelos mestres malês, chamados alufás entre os nagôs, para ter início no final do Ramadã, o mês do jejum muçulmano, possivelmente depois da festa de Laylat al-Qadr.

Adaptado de REIS, João José. "Os malês segundo 'Abd Al-Rahmân Al-Baghdādī, um imã otomano no Brasil oitocentista". *Revista Brasileira de História*, vol. 43, no 93, pp.362-363.

A partir do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente um fator que contribuiu para a organização da Revolta dos Malês (1835).

- (A) A circulação de informações principalmente por via oral favoreceu a descoberta do movimento pelas autoridades coloniais, impedindo a ocorrência de confrontos armados.
- (B) A identidade étnico-linguística compartilhada por todos os participantes facilitou a o planejamento da revolta.
- (C) A estruturação do movimento em um ambiente urbano, onde as relações de escravidão diferiam das do meio rural, favoreceu a articulação de seus participantes.
- (D) A participação restrita a escravizados africanos, sem a presença de libertos, estruturou o movimento em torno de um caráter social e racial.
- (E) A predominância de crioulos, escravizados nascidos no Brasil, favoreceu o conhecimento das práticas repressivas e das formas de contorná-las.

60

Essa perspectiva não tem nada a ver com história local. Os historiadores que trabalham segundo essa abordagem se debruçam, reduzindo a escala, sobre problemas muito gerais. Contudo, são frequentemente acusados de desvalorizar outras abordagens, mas a questão é outra. Por vezes nos deparamos com problemas que não conseguimos explicar; por isso, buscamos mudar a escala para verificar se nos confrontamos com outras realidades e com questões diferentes. Na verdade, pretendemos exatamente a generalização.

Adaptado de LEVI, Giovanni. O pequeno, o grande e o pequeno, *Revista Brasileira de História*, v. 37, nº 74, 2017, pp. 169-170.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a abordagem historiográfica descrita.

- (A) História comparada.
- (B) História conectada.
- (C) História global.
- (D) História transnacional.
- (E) Micro-história.

61

Analise as afirmativas a seguir sobre o processo histórico de acesso à terra no Brasil.

- I. No período colonial, o sistema de sesmarias consistia na concessão de terras pela Coroa portuguesa a particulares, com a obrigação de ocupá-las e torná-las produtivas, sob risco de perda da concessão, caso permanecessem improdutivas.
- II. No período imperial, a Lei de Terras (1850) reconheceu o direito de posse como forma de aquisição de terras, favorecendo elites agrárias e dificultando o acesso à propriedade para ex-escravizados e imigrantes pobres.
- III. No período democrático, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu que terras improdutivas podem ser desapropriadas para fins de reforma agrária e atribuiu à União a responsabilidade de proteger as terras indígenas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

62

A definição etimológica de *História Contemporânea* indica que a compreensão de uma época não se refere simplesmente ao entendimento de um passado distante, mas a uma compreensão que vem de uma experiência da qual ele participa como todos os outros indivíduos. Contudo, na França, a expressão “*História Contemporânea*” possui outra significação. No último terço do século XIX, nós consideramos que a data inaugural da *História Contemporânea* foi a Revolução Francesa. Entretanto a palavra “*contemporâneo*” significa “ao mesmo tempo” e isso designa certa percepção ideológica da História, que se baseia em uma ideia simples, pois a civilização, o universo espaço-tempo no qual nós vivemos na França nasceu com a Revolução Francesa. Evidentemente essa afirmação não é falsa, mas também não é verdade.

Adaptado de AREND, Silvia; Fábio Macedo. “Sobre a história do tempo presente: entrevista com o historiador Henry Rousso”, *Tempo e Argumento*, vol. 1, n. 1, p. 202.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o autor considera que a *História Contemporânea*

- (A) deve ser delimitada por uma convenção historiográfica que fixa a Revolução Francesa como marco inicial desse período, em razão de seu caráter de descontinuidade histórica.
- (B) é definida por seu critério etimológico, entendida como o estudo do tempo vivido pelos próprios historiadores e por seus contemporâneos.
- (C) resulta de uma construção historiográfica elaborada na França e difundida internacionalmente, cujo significado histórico permanece restrito à realidade social francesa.
- (D) perdeu seu significado histórico, passando a ser utilizada apenas como denominação ideológica, desvinculada de um recorte temporal propriamente definido.
- (E) refere-se à experiência histórica compartilhada por sociedades de uma mesma época, posteriormente sistematizada pela historiografia em um recorte cronológico cujo marco inicial é a Revolução Francesa.

63

O governo de Getúlio Vargas congregava diferentes projetos para o país que se contrapunham à política então vigente, voltada para os interesses oligárquicos. A crise política abriu espaço para a defesa de um Estado centralizador e intervencionista, capaz de promover o desenvolvimento por meio da diversificação econômica e da industrialização. Uma das principais medidas foi o Código Florestal, que pode ser entendido como parte do esforço do Estado em busca da modernização da produção e do controle e ordenamento do próprio território. Além do interesse em regulamentar o uso dos recursos considerados essenciais ou estratégicos, a aprovação deste código também refletiu os debates relacionados às questões ambientais das primeiras décadas do século XX. A atenção dedicada ao tema resultou, em grande parte, da intensificação do processo de desflorestamento, consequência da prática das queimadas para plantação de cafezais, da construção de ferrovias e das transformações decorrentes da expansão da urbanização e do incremento da industrialização no país.

Adaptado de CAMARGO, Angélica. Conselho Florestal Federal. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, 2025.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta a postura do governo Vargas em relação à natureza.

- (A) Compreensão da natureza como tema predominantemente político-administrativo, desvinculado da produção de conhecimento científico e das práticas de pesquisa.
- (B) Defesa do manejo racional dos recursos naturais, articulando exploração econômica e preservação sob a orientação e regulamentação do Estado.
- (C) Democratização do acesso à natureza, concebida como bem destinado prioritariamente ao usufruto popular, exemplificada pela criação de parques florestais.
- (D) Exaltação da natureza sobretudo como símbolo da identidade nacional, priorizando seu conservacionismo em detrimento da exploração econômica.
- (E) Incentivo à liberalização da exploração dos recursos naturais, orientada por interesses privados voltados ao crescimento industrial e ao desenvolvimento nacional.

64

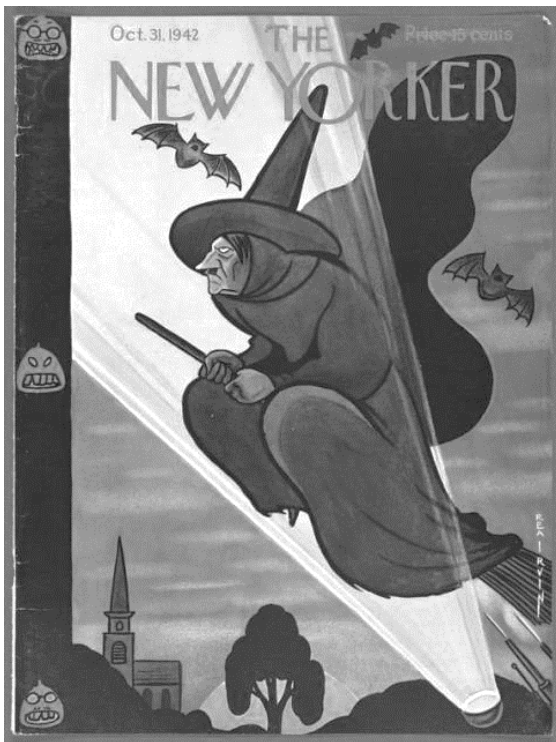
Analise as afirmativas a seguir sobre a crise política brasileira no contexto das eleições presidenciais que levaram à vitória de Juscelino Kubitschek e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A candidatura de JK foi lançada pelo PSD e consolidada por meio de aliança com o PTB, que indicou João Goulart para a vice-presidência, em meio à oposição de setores udenistas e militares que defendiam a formação de uma candidatura única.
- () A vitória de JK na eleição presidencial ocorreu com maioria relativa de votos, fato utilizado pela UDN para questionar a legitimidade do resultado e defender a exigência de maioria absoluta para a validação do pleito.
- () A garantia da posse de JK contou com um movimento militar liderado pelo ministro da Guerra, Henrique Teixeira Lott, que buscou assegurar o cumprimento da ordem constitucional diante das tentativas de impedir a posse dos eleitos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

P2CE205_25



Fonte: Rea Irvin. *The New Yorker*, October 31, 1942 / Manuscripts and Archives Division.

Em 1942, menos de um ano após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial, Rea Irvin desenhou Adolf Hitler como uma bruxa empoleirada em uma vassoura para a capa de Halloween da revista "The New Yorker". Irvin também caricaturou outra potência do Eixo, desenhando as três abóboras de Halloween no lado esquerdo da capa com traços estereotipados associados a pessoas asiáticas.

Adaptado de <https://www.nypl.org/events/exhibitions/galleries/3-new-yorker-makes-its-mark/item/18958>

Com base na imagem e em sua descrição, é correto afirmar que, durante a Segunda Guerra Mundial, a caricatura do Eixo na mídia estadunidense

- (A) foi usada para condenar os crimes nazistas cometidos nos campos de concentração, amplamente divulgados pela imprensa norte-americana desde o início da guerra.
- (B) justificou a participação formal dos Estados Unidos desde o começo da guerra ao representar os adversários como agentes militarizados e envolvidos em ações secretas.
- (C) legitimou o uso das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas Forças Armadas dos Estados Unidos ao representar os adversários como figuras malignas.
- (D) mobilizou a opinião pública em favor da participação dos Estados Unidos na guerra após o ataque a Pearl Harbor, ao retratar o Eixo como símbolo do mal.
- (E) tranquilizou a população quanto ao atraso estratégico-militar das potências inimigas, ao retratá-las como figuras grotescas e inferiores.

66

Um professor de História, ao abordar, em sala de aula, a ditadura militar no Brasil, apresentou um trecho de uma carta escrita em 1971 por Eliana Paiva, filha do deputado federal Rubens Paiva, então detido pelo regime. Na missiva, dirigida à comunidade internacional, ela solicitava apoio para localizar seus pais: Não vi minha mãe e não sei nada sobre meu pai. Não sei a razão nem o porquê de tudo o que está acontecendo. Estou perdendo a confiança na liberdade e nos direitos humanos.

Adaptado de "Lamento de una hija", Ercilla, n. 1858, 1971, p. 27.

Considerando que posteriormente foi confirmado o assassinato de Rubens Paiva sob custódia do Estado, o professor utilizou o testemunho como fonte histórica para discutir os impactos da repressão e os limites do uso de relatos de experiência na investigação do passado.

Com base na atividade didática, é correto afirmar que o uso desse tipo de fonte em sala de aula permite

- (A) compreender o testemunho como relato representativo da percepção coletiva da sociedade brasileira sobre a repressão política naquele período.
- (B) destacar seu caráter subjetivo, como expressão de uma experiência individual, incompatível para o registro histórico das estruturas políticas e sociais do período.
- (C) discutir a necessidade de validação histórica da fonte, uma vez que a autora não dispõe de plena consciência dos eventos do período por estar imersa nos acontecimentos.
- (D) evidenciar que toda fonte é produzida em contexto histórico específico e que sua interpretação exige articular a experiência do passado às questões do presente.
- (E) revelar os acontecimentos históricos, por expressar de forma fidedigna a verdade histórica dos acontecimentos, por terem sido vivenciados por quem os narra.

67

Assinale a opção que apresenta corretamente um efeito do chamado "Pacote de Abril", instituído pelo governo de Ernesto Geisel durante a ditadura militar brasileira.

- (A) Ampliou a duração do mandato presidencial subsequente de cinco para seis anos.
- (B) Estabeleceu que todos os senadores seriam nomeados pela Presidência da República.
- (C) Determinou a adoção de eleições indiretas para os cargos de prefeitos e governadores.
- (D) Diminuiu a representatividade de estados menores no Congresso Nacional, sobretudo do Norte e Nordeste.
- (E) Reestruturou o sistema partidário brasileiro ao extinguir o bipartidarismo então vigente.

68

Os regimes militares do Cone Sul da América se veem em guerra. De um lado, pelo marxismo internacional e seus expoentes terroristas e do outro pela hostilidade das democracias industriais incompreensivas enganadas pela propaganda marxista. Em resposta, eles estão se unindo no que pode muito bem se tornar um bloco político com alguma coesão. Mas, mais significativamente, estão unindo forças para erradicar a subversão, para isso eles estabeleceram a Operação Condor.

Adaptado de SHLAUDEMANN, Harry. Relatório "The third world war and South America" enviado para o Secretário de Estado Henry Kissinger em 1976.

A respeito da Operação Condor, assinale a opção que apresenta corretamente um dos seus objetivos.

- (A) Articulação entre regimes ditatoriais latino-americanos que renunciaram o exercício de sua soberania para viabilizar repressão extraterritorial compartilhada.
- (B) Conexão entre regimes ditatoriais latino-americanos voltada ao fortalecimento da independência dos mecanismos repressivos internos de cada Estado.
- (C) Coordenação internacional para troca de informações sobre opositores das ditaduras latino-americanas refugiados, que transformava o exílio político em alvo de vigilância.
- (D) Cooperação global para monitorar suspeitos de terrorismo em território estadunidense, baseada na Doutrina de Segurança Nacional.
- (E) Sistematização de dispositivos legais destinados à repressão e à detenção de militantes contra os regimes ditatoriais latino-americanos, com apoio institucional dos Estados Unidos.

69

Assinale a opção que apresenta corretamente consequências dos processos de independência dos países africanos após o término da Segunda Guerra Mundial.

- (A) Adoção de regimes democráticos como forma predominante de organização política nos novos governos, com caráter progressista e orientados por ideais de modernização associados à Conferência de Bandung.
- (B) Emergência do pan-africanismo, movimento consolidado pelo Congresso Pan-Africano, que procurava consolidar uma identidade comum entre os povos africanos e promover a anistia aos crimes cometidos durante o domínio colonial.
- (C) Manutenção das fronteiras coloniais pelos novos Estados independentes, conforme orientação da Organização da Unidade Africana (OUA), frequentemente artificiais e responsáveis por reunir grupos etnolinguísticos rivais.
- (D) Promoção da integração econômica entre países africanos recém-independentes, firmada nas Conferências dos Estados Africanos Independentes, que previa a ruptura dos vínculos comerciais com as potências europeias.
- (E) Surgimento do termo "Terceiro Mundo" para designar os países africanos, associados à instabilidade econômica e a processos de independência pacífica concedidos pelas potências europeias desgastadas após a guerra.

70

Excelentíssimos Chefes de Estado e de Governo,

O ano corrente marca o 10º aniversário da Iniciativa Cinturão e Rota que apresentei. A Iniciativa, inspirada pela antiga Rota da Seda e focalizada no fortalecimento de conectividade, busca reforçar a conectividade em política, infraestrutura, comércio, finanças e entre povos, injetar novas forças motrizes na economia global, abrir novos espaços para desenvolvimento global, e criar uma plataforma para cooperação econômica internacional.

Adaptado de Discurso principal do presidente chinês Xi Jinping no terceiro Fórum Cinturão e Rota para Cooperação Internacional, 18 de outubro de 2023.

Com base no discurso do presidente chinês Xi Jinping, assinale a opção que apresenta corretamente as diferenças entre a antiga Rota da Seda e a Iniciativa Cinturão e Rota, lançada pela China em 2013.

- (A) A antiga Rota da Seda funcionava como um sistema difuso de circuitos comerciais intercontinentais, sem coordenação centralizada, enquanto a Nova Rota da Seda configura-se como uma estratégia geoeconômica do Estado chinês.
- (B) A antiga Rota da Seda constituiu-se como um acordo diplomático formal entre os impérios participantes, enquanto a Nova Rota da Seda consiste em um processo conduzido por redes mercantis privadas, sem coordenação estatal.
- (C) A antiga Rota da Seda destinava-se exclusivamente ao comércio de especiarias, enquanto a Nova Rota da Seda tem como objetivo a circulação de tecnologias e produtos de alta inovação.
- (D) A antiga Rota da Seda estruturou-se como um eixo terrestre de circulação comercial entre diferentes regiões da Eurásia, enquanto a Nova Rota da Seda articula corredores terrestres e rotas marítimas de integração econômica.
- (E) A antiga Rota da Seda restringia-se ao comércio regional no Leste Asiático, enquanto a Nova Rota da Seda concentra-se na integração econômica entre a Europa e a África com a Ásia.

Redação

Texto 1

O ensino da língua é dever de todos os professores. A atenção à língua portuguesa e à organização do raciocínio deve alicerçar todos os instrumentos e todos os critérios de avaliação. Mas, mais do que isto, o primado da dúvida, a premissa maior do argumento, deve ser preservado na própria estrutura da avaliação.

(BERNARDO, Gustavo. EDUCAÇÃO PELO ARGUMENTO. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 50)

Texto 2

“COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

(...)

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

Acesso em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf p.11.)

Texto 3

A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de história é do professor de história e não do professor de português. A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de ciências é do professor de ciências e não do professor de português. A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de matemática é do professor de matemática e não do professor de português. (...) Ler e escrever são tarefas da escola, questões para todas as áreas, uma vez que são habilidades indispensáveis para a formação de um estudante, que é responsabilidade da escola.

(NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al (Orgs.). Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 23)

A BNCC estabelece a linguagem escrita como competência geral da educação básica, ao prever o uso de diferentes linguagens em todas as áreas do conhecimento, o que caracteriza a leitura e a escrita como responsabilidade pedagógica coletiva da escola, e não exclusiva da disciplina de Língua Portuguesa.

Com base nas reflexões suscitadas pelos textos de apoio, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Quais são os caminhos possíveis, em sua área de atuação, para o desenvolvimento das competências associadas à leitura e à escrita nos anos finais do Ensino Fundamental?

Sobre esse tema, você deve:

- a) discorrer sobre a importância do ensino da leitura e da escrita em todas as áreas na escola;**
- b) analisar os desafios apresentados na realidade educacional brasileira atual quanto ao aspecto em questão;**
- c) propor uma sequência de ações pedagógicas, fundamentadas e exequíveis, a serem desenvolvidas por um professor em sua disciplina com a finalidade de ampliar as possibilidades de desenvolver as habilidades de leitura e escrita nos estudantes do segmento em que atua.**

Obs.: seu texto deve ter no máximo 30 (trinta) linhas e estar em acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Realização

